

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO Nº , de 2014
(Do Sr. Luis Carlos Heinze)

Requer realização de encontro desta Comissão em Santa Cruz do Sul, estado do Rio Grande do Sul, para ouvir os agricultores familiares que supostamente foram lesados no esquema de desvio de recursos do Pronaf, entre outros.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 117 do Regimento Interno da Casa, que, ouvido o Plenário, esta Comissão realize encontro em Santa Cruz do Sul, estado do Rio Grande do Sul, em data a ser agendada, para ouvir os agricultores familiares daquela região que supostamente foram lesados pela possível fraude que envolve desvio de recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf – recentemente denunciada pela imprensa.

Sugiro ainda que também sejam convidados o ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário, Laudemir André Müller, o deputado federal citado nas investigações, Elvino Bohn Gass (PT/RS), o coordenador do Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA – e vereador de Santa Cruz do Sul, Wilson Rabuske (PT), o também vereador do município de Sinimbu, Maikel Ismael Renke, o ex-presidente da Associação Santa-Cruzense dos Pequenos Agricultores Camponeses – Aspac – Perci Schuster, representantes da Polícia Federal, os presidentes dos sindicatos Rural, Marco Antônio dos Santos, e dos Trabalhadores Rurais de Santa Cruz do Sul, Renato Goerck, da Associação dos Fumicultores do Brasil – Afubra – Benício Albano Werner, e da Cooperativa Mista dos Fumicultores do Brasil – Cooperfumos – José Gilberto de Oliveira Tuhtenhagem, entre outros que possam ser indicados por este colegiado.

JUSTIFICATIVA

Entendemos que é dever desta Comissão se deslocar até município de Santa Cruz do Sul para, ouvir os pequenos produtores rurais que teriam sido lesados pela possível fraude no Pronaf e também os envolvidos no possível escândalo que teria desviado mais de R\$ 79 milhões do programa.

De acordo com matéria publicada pelo jornal Zero Hora, em um trecho de documento que consta do processo no STF, está registrado: *“As consequências desse esquema criminoso, que utilizou os nomes e as contas bancárias daqueles pequenos agricultores, começam pela negativa de crédito para os colonos, em razão da dívida feita em seus nomes e não quitada pelos criminosos, o que leva ao agravamento de suas situações econômicas – que já eram precárias – e a prejuízos psíquicos, a ponto de ser cogitado como fator motivador da prática de suicídio de alguns, conforme estudo feito com base nas estatísticas, nas pesquisas com fundamento em estudos sociológicos e nas informações bancárias, tudo já juntado aos autos. Vale lembrar que a região em que os fatos investigados aconteceram contém as maiores taxas mundiais de suicídios”.*

O jornal aponta ainda que *“a Polícia Federal listou os 134 suicídios ocorridos entre 2010 e 2013 em nove cidades naquela área do Estado e descobriu que 10 dos mortos fizeram transações financeiras com a Associação Santa-Cruzensense dos Agricultores Camponeses (Aspac), entidade suspeita de liderar o esquema”.*

Portanto, a situação é extremamente delicada e grave e precisa ser esclarecida. Além de envolver desvio de dinheiro público, a prática criminosa e nefasta pode ter contribuído para o suicídio de vários agricultores, além de ter impedido o acesso ao crédito e comprometer, inclusive, a própria sobrevivência das famílias.

Assim, pela importância do tema e pela necessidade de esclarecimentos estou convicto do apoio dos membros desta Comissão para realizar esse necessário encontro em Santa Cruz do Sul.

Sala das Comissões, em 3 de novembro de 2014

LUIS CARLOS HEINZE
Deputado Federal – PP/RS